

<p>Alergia, biossegurança de OGMs e uso de Bioinformática na predição de proteínas alergênicas</p> <p>Um dos pontos principais para a garantia de biossegurança de alimentos geneticamente modificados (OGMs), também conhecidos como transgênicos, é a avaliação do potencial de alergenicidade das proteínas codificadas pelos genes inseridos. Modificações genéticas podem afetar a alergenicidade dos OGMs de duas formas principais: pela introdução de alérgenos ou pela modificação do nível ou da natureza de alérgenos intrínsecos. Os alérgenos podem ser introduzidos pela expressão de proteínas transgênicas, uma vez que as proteínas têm sido apontadas como agentes causadores de diversas alergias (alimentar, esporos, pólen, etc.) (Kleter et al., 2002).</p> <p>O potencial de alergenicidade de uma proteína não é um parâmetro facilmente previsível, sendo dependente da diversidade genética e da variabilidade da resposta de IgEs 1 específicas. Dada a falta de previsibilidade da alergenicidade, faz-se necessário obter evidências que minimizem as dúvidas quanto ao potencial alergênico da proteína em questão, o que é feito mediante um processo de acessar riscos compostos de diversos passos (European Commission, 2003).</p> <p>Em 2001, a FAO e a OMS definiram como árvore de decisão para alergenicidade uma série de condições que definem o potencial alergênico de uma nova proteína introduzida em alimentos geneticamente modificados. Esse enfoque utiliza estratégias que investigam a fonte do gene, a homologia da sequência com alérgenos conhecidos, as reações de associação com IgEs de fonte sorológica de indivíduos alérgicos e investiga algumas propriedades físico-químicas da proteína codificada pelo gene introduzido.</p> <p>A análise bioinformática das seqüências é fundamental para detectar e prever propriedades estruturais, reações adversas e o potencial de alergenicidade dessas proteínas. A FAO e a OMS recomendam uma padronização nas metodologias utilizadas para a árvore de decisão.</p> <p>(aus: http://www.biotecnologia.com.br/; 7.11.2004)</p>	<p>SONETOS (Antônio de Ferreira)</p> <p>Livro, se luz desejas, mal te enganas. Quanto melhor será dentro em teu muro Quieto, e humilde estar, inda que escuro, Onde ninguém t'impece, a ninguém danas! Sujeitas sempre ao tempo obras humanas Coa novidade aprazem; logo em duro Ódio e desprezo ficam: ama o seguro Silêncio, fuge o povo, e mãos profanas. Ah! não te posso ter! deixa ir comprindo Primeiro tua idade; quem te move Te defenda do tempo, e de seus danos. Dirás que a pesar meu fostes fugindo, Reinando Sebastião, Rei de quatro anos:</p> <p>Ano cinquenta e sete: eu vinte e nove.</p>
--	--

Analysieren Sie folgende Wortgebildetheiten nach folgendem Schema:

porta-chaves :Komposition aus freien Morphemen *porta* (V) und *chave(s)* (S)

europização :deverbale Derivation (Suffigierung) aus Verb *europizar* und Suffix *-ação*

desunião:

tira-dentes

jornalista

incapaz

palatalização

autoconsciência

auto-estrada

1. Analysieren Sie 6 Wortgebildetheiten aus dem Presstext!
2. Worin unterscheiden sich die Wortbildungsmorphologie der beiden Texte (Presse und Lyrik)?